

Sugestão de leitura

set' 2024

Educação

DESAFIOS PARA O ENSINO SUPERIOR

VOL. III

Vieira, M. M., Pappámikail, L. (2023). *Desafios para o Ensino superior: vol. III*. 1ª ed. Imprensa Académica.

ENS/SUP VIE*DES

MARIA MANUEL VIEIRA e
LIA PAPPÁMIKAIL (Coord.)



Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt

Biblioteca



Vieira, M. M., Pappámikail, L. (2023). *Desafios para o Ensino superior: vol. III*. 1ª ed. Imprensa Académica.

ENS/SUP VIE*DES

O Ensino Superior na contemporaneidade constitui um desígnio no espaço europeu, no quadro de um paradigma de formação ao longo da vida. As justificações habitualmente invocadas para o imperativo prolongamento sucessivo dos estudos ancoram-se frequentemente em argumentos de tipo económico. Na verdade, a economia tem vindo a instalar-se nas políticas de Ensino Superior e no funcionamento das suas instituições, tornando-as com frequência reféns da empregabilidade e do princípio da utilidade do saber, o que acarreta riscos que importa explorar.

Por outro lado, a crescente globalização do Ensino Superior tem instaurado uma crescente competição à escala mundial pela captação de docentes, estudantes, investigadores, bem como pela angariação de financiamento que permita o funcionamento das instituições e a produção de ciência, num quadro de escassez de recursos públicos. Em consequência da importância atribuída às métricas reputacionais verificam-se, hoje em dia, práticas de marketização levadas a cabo pelas instituições de Ensino Superior em busca de públicos e recursos que lhes permitam não só sobreviver, mas também manter ou conquistar um lugar ao centro.

Por detrás destas questões escondem-se outros problemas menos abordados, passíveis de serem identificados como o lado lunar do Ensino Superior. Organizado em 3 eixos temáticos (Periferias, Trânsitos, Resiliências), o presente volume procura contribuir para a reflexão sobre estas várias questões e problemas a partir de contributos marcados pela pluralidade de perspetivas.

Interpeladas pelos dilemas e problemas anteriormente enunciados, resultantes do debate, partilhado com inúmeros pares nos contextos profissionais e sociais onde circulam, acerca das experiências e vivências no ensino superior, as autoras propuseram-se a reunir um conjunto de contributos que permitissem refletir criticamente sobre desafios enfrentados pelo ensino superior. Endereçaram um conjunto alargado de convites a figuras que de uma forma ou de outra estão ligadas ao sistema de ensino superior. A maioria são docentes e investigadores oriundos de várias geografias, territórios e áreas do saber, é certo, mas pontuam este volume

algumas vozes de figuras que indiretamente conectadas ao ensino superior, estão em posição de o questionar e interpelar numa outra perspetiva.

Os textos que compõem esta obra, necessariamente breves, estão organizados em torno de três eixos temáticos que estruturam um conjunto específico de (in)visibilidades emergentes a merecer debate e questionamento.

De referir, ainda, que todas as secções reúnem um conjunto de textos de natureza mais académica e investigativa e são encerradas com um texto de natureza mais ensaística, ou seja, um contributo mais marcadamente de opinião, assumidamente normativo, que constitui uma outra forma de equacionar desafios identificados no ensino superior.

Por outro lado, é essencial sublinhar que, longe de esgotarem qualquer das temáticas, e reconhecendo que são várias as (in)visibilidades que ficam por explorar, os autores procuraram responder ao repto de, a partir do seu lugar e ponto de vista, abordarem questões e problemas que lhes parecem urgentes e/ou relevantes. Para tal apresentam argumentos e mobilizam dados de investigações diversas, identificam paradoxos, inquietações e perplexidades, lançam pistas de reflexão e apontam caminhos e possibilidades. No conjunto, compõem um mosaico plural de vozes com um olhar crítico sobre a(s) realidade(s) do ensino superior em Portugal, de dentro para fora, que desta forma concretiza aquele que será um princípio basilar da Academia: o compromisso inabalável e constante com o (auto)questionamento e reflexão.

(adaptado do texto de introdução à obra)

Divisão de Documentação